

Livres da Ansiedade

“Mas, buscai primeiro o reino de Deus e sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas.” (Mateus 6.33)

INTRODUÇÃO

A vida cotidiana é constantemente classificada como apressada e corrida. Sentimos no corpo e na mente as exigências diárias a que somos submetidos. Talvez nunca em uma sociedade houve tanta procura por conselheiros especialistas, como o psicólogo e o psiquiatra como acontece na atual conjuntura. Esse problema é reflexo do nosso tempo apressado e é gerado pela ansiedade. Até certo ponto a ansiedade nos ajuda a ficar atentos para a necessidade e para a urgência, no entanto, tendo em vista a intensidade do trabalho e do medo provocado pelas ameaças diárias, muitos passaram a desenvolver doenças, como depressão, em razão do aumento dessa sensação. No entanto, outro elemento aumenta agrava esse terrível sentimento: a esperança depositada no futuro como fuga do presente tão difícil.

“NÃO ANDEIS ANSIOSOS...” (Mateus 6.25)

Apesar da intensa procura em nossos dias pelos especialistas em emoção, podemos observar que no tempo de Jesus a ansiedade parecia ser um grande problema. A procura por tesouros que não são dessa terra já caracterizava o homem do primeiro século. A busca de possessões também afetava o foco daquelas pessoas em Deus. Por isso Jesus se preocupou em ensinar a não andarem ansiosos ou cuidadosos. Já repararam quanto tempo e dinheiro investimos nos preparando para adquirir mais bens? É claro que são buscas legítimas, mas se o Mestre exorta a não colocar isso como principal objetivo de vida, significa que esse investimento pode ocupar um lugar errado do coração e nos prejudicar.

“OLHAI...” (Mateus 6.26,28)

A inveja, irmã da ansiedade - pois deseja algo que não temos - começa pelo olhar. Olhamos para aquele com mais sucesso, do ponto de vista material e profissional, e desejamos o mesmo para nossas vidas, revelando nossa insatisfação. Por isso Jesus nos chama para redimir o olhar, nos ensinando a observar elementos da natureza, como um pássaro e um lírio. Ele nos mostra a beleza de um e a provisão diária de outro. Aprendemos que somos mais importantes para Deus do que uma flor e um animal. Por isso, se há beleza e satisfação neles, o Senhor pode fazer o mesmo por nós.

“PORQUE TODAS ESSAS COISAS OS GENTIOS PROCURAM” (Mateus 6.32)

Focamos a busca por santidade geralmente em um aspecto: a pureza sexual. Por mais que essa busca seja importante, não podemos esquecer que a nossa consagração também inclui a liberdade de outras escravidões, como a do sucesso financeiro. Devemos tomar cuidado quando todas as expectativas de nossa alegria estão voltadas para uma vida econômica estável. Aqueles que não possuem o coração regenerado priorizam essas coisas porque todo coração busca incansavelmente um objeto de adoração.

CONCLUSÃO

Priorize o Reino de Deus (Mt 6.33)! Somos feitos para um propósito nessa vida: buscar incessantemente a plena satisfação em Deus. E só seremos completamente livres quando a nossa prioridade for a edificação do Reino de Deus. Por isso, Jesus, no capítulo 6 de Mateus, nos ensina que há apenas uma maneira de experimentar a liberdade: servir o mestre integralmente. O resto será acrescentado. É só observar os lírios e os pássaros.